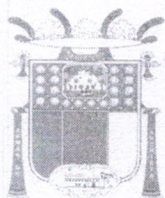


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA (VIRTUAL) DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2021. Às dezoito horas, do dia vinte e sete de abril do ano de dois mil e vinte e um, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, de forma remota, devido a pandemia do Covid-19, sob a Presidência do Vereador Edson Vando Souza, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior, foi lido o material de expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 228/2021 e 229/2021 de autoria da vereadora Terezinha Vizzoni Mezadri; 2) Indicações nºs. 230/2021, 231/2021, 232/2021 e 233/2021 do vereador Rodrigo Adolfo Semedo; 3) Requerimentos 223/2021, 234/2021, 235/2021 e 236/2021 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 4) Indicação 237/2021 da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad; 5) Indicações 238/2021, 239/2021, 240/2021 e 241/2021 do vereador Renan de Oliveira Delfino; 6) Indicação nº 224/2021 do vereador Cleber Oliveira da Silva; 7) Indicação nº 225/2021 do vereador Pablo Florentino Pereira; 8) Indicação 226/2021 do vereador Robson Mattos dos Santos; 9) Indicação 227/2021 do vereador Renato Lorencini; 10) Requerimentos 49/2021 e 050/2021 de autoria do vereador Renato Lorencini, aprovados pelo Plenário; 11) Requerimento nº 51/2021 de autoria da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad, aprovado pelo Plenário; 12) Moção de pesar nº 15/2021 de autoria do vereador Renato Lorencini e Moção de pesar nº 19/2021 de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva, ambas manifestando profundo pesar pelo falecimento do Sr. Marino Ferreira da Silva, aprovados pelo Plenário; 13) Moção de pesar nº 16/2021 de autoria do vereador Pablo Florentino Pereira e Moção de pesar nº 17/2021, ambas manifestando profundo pesar pelo falecimento da Sra. Maria Delza Albani Marchezi, aprovados pelo Plenário; 14) Moção de pesar nº 18/2021 de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão, manifestando profundo pesar pelo falecimento do Sr. Valdecir José Brandão Veridiano, aprovado pelo Plenário; 15) Projeto de Lei Complementar nº 06/2021 – Altera a Lei Complementar Municipal nº 27/2021, de autoria do prefeito municipal Fabrício Petri; 16) Projeto de Lei nº 16/2021 – Determina como permanente o caráter do laudo que diagnostique o Tratamento do Espectro Autista (TEA) e a Síndrome de Down no Município de Anchieta, de autoria do vereador Pablo Florentino; 17) Projeto de Lei nº 17/2021 – Dispõe sobre a inclusão de pais, mães e responsáveis legais de pessoas com deficiências intelectuais entre as prioridades de vacinação contra a Covid-19 no Município de Anchieta, de autoria da vereadora Ângela Marcia Cypriano Assad; 18) Projeto de Lei nº 18/2021 – Dispõe sobre os serviços prestados pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), em especial o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), como atividades essenciais no município de Anchieta, de autoria da vereadora Ângela Márcia Cypriano Assad; 19) Projeto de Lei nº 19/2021 – Acrescenta o artigo 12-A à Lei Municipal nº 773/2012, de autoria do prefeito municipal Fabrício Petri; 20) Requerimento nº 02/2021 para uso da tribuna livre, feito pelo Sr. Fernando Dobroviski; 21) Requerimento verbal de moção de pesar pelo falecimento do Sr. Pedro Paulo Rosa, feito pelo vereador Renan de Oliveira Delfino, aprovado pelo Plenário. Terminada a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente concedeu a palavra por dez minutos ao Sr. Fernando Dobroviski, que falou a respeito de um projeto que está sendo desenvolvido na cidade que já conta com vários colaboradores e pessoas que, durante a pandemia, têm se preocupado com a fome que atingiu parte da população. O projeto cadastra famílias não assistidas em nenhum benefício do Governo e aquelas que não têm pensionistas/aposentados ou qualquer emprego com carteira assinada, ou seja, famílias que não possuem nenhuma renda fixa. Além de cestas dignas (pois são maiores do que as cestas básicas) os fiscais do projeto avaliam número de crianças e de moradores adultos para que a entrega seja personalizada. O projeto recebe semanalmente do supermercado Mult Show de Anchieta dez caixas de legumes, verduras e frutas e,



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

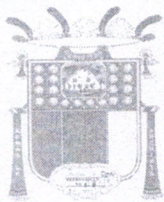
juntamente com o CRAS atende semanalmente de quarenta a cinquenta famílias, prioritariamente acamados ou deficientes que não conseguem se alimentar com grãos. O projeto tem contado com o apoio de vários comerciantes e moradores locais, além da Radio Sim, através do Sr. Alexandre Athayde e já participou de uma reportagem da TV Gazeta Sul. O Sr. Fernando apresentou o projeto "Juntos Podemos" e solicitou a colaboração dos senhores vereadores. Em seguida passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o vereador Rodrigo Semedo, que após cumprimentar a todos, comentou sobre suas indicações. Uma delas solicitando a melhoria da qualidade da água do Bairro Itaperoroma. Disse ter estado na comunidade e verificado que a qualidade da água do bairro é realmente ruim. Também falou sobre seu pedido solicitando a extensão de rede elétrica na comunidade de Serra das Graças, do seu pedido de abertura da rua João Arriagui, no Bairro Benevente, cujo mato tomou conta, e do seu pedido para instalação de uma rotatória no bairro Nova Jerusalém, que facilitar a circulação das vans. Comentou que o PDM já foi deliberado para análise das comissões e que em breve chegarão a um denominador comum, visando facilitar a empregabilidade no município, com a construção de um polo industrial público e atraindo novos investimentos para a cidade. Logo após, tendo declinado da palavra o vereador Sérgio Luiz da Silva Jesus e estando a vereadora Terezinha Mezadri sem conexão com a internet, fez uso da palavra a vereadora Ângela Márcia Cypriano Assad. Esta, após cumprimentar a todos, falou sobre seu pedido à Secretaria de Saúde, solicitando a higienização e a desinfecção dos espaços públicos da cidade. Disse que esta seria uma ação paralela ao decreto, visto que ainda existem filas nas casas lotéricas, do lado de fora dos bancos, aglomeração nos supermercados, então, que a higienização com hipoclorito de sódio nos ambientes de acesso coletivo teria o objetivo de reduzir o risco de transmissão das doenças infecto contagiosas, como é o caso do novo corona vírus. Ressaltou que esta ação tem dado certo em vários outros municípios e que poderia ser compartilhada com as secretarias de infraestrutura, meio ambiente, vigilância sanitária e Cesan. Também comentou sobre seu requerimento, motivado por um ofício que teria recebido da secretaria de saúde, com relação a reabertura do ESF de Ubu, onde houve a subtração de alguns objetos no dia 06 de janeiro, dizendo que iria esperar a implementação do videomonitoramento. Disse que tanto ela quanto a comunidade não ficaram satisfeitos com a resposta, uma vez que sabem que a implementação do videomonitoramento pode demorar. Disse que o Governo Federal sancionou a Medida Provisória de nº 926/2020 que flexibiliza as regras de compra de bens e serviços, então, podem ser comprados computadores para as unidades de saúde, bem como, pode-se contratar um guarda patrimonial, uma vez que neste momento não será possível o videomonitoramento. Disse que a resposta que a secretaria havia dado teria ficado muito vaga e que a comunidade deseja saber o dia da reabertura do ESF, uma vez que fica exposta, tendo que se aglomerar em outros bairros em busca de atendimento. Disse que precisava de uma resposta concreta, para que novamente pudesse se reunir com a comunidade e que essa resposta fosse dada com menos de trinta dias, apesar do Regimento Interno prevê este prazo. Logo após, o Sr. Presidente comentou a respeito do falecimento da Sra. Leila Quinteiro, irmã do pastor Jamil, e manifestou condolências a família. Em seguida, tendo declinado da palavra o vereador Cleber Oliveira da Silva, fez uso da mesma o vereador Pablo Florentino. Este, após cumprimentar a todos, comentou sobre seu pedido para construção de rampas de acesso ao calçadão, uma vez que houve sua revitalização e nas faixas de pedestres não há acessibilidade. Disse que tem recebido algumas reclamações de cadeirantes e pais de crianças pequenas, que utilizam o carrinho de bebê, sobre a falta da rampa para acessibilidade ao calçadão. Também comentou sobre o projeto de sua autoria, relacionado ao TEA – Transtorno Expecto Autista e síndrome de down – dizendo que, como pai de autista, todo ano tem que haver uma atualização, sendo



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

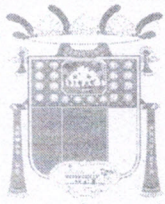
que o autista e o portador da síndrome de down não tem cura. Disse que o projeto tornará o laudo vitalício e melhorará o tratamento da doença e as condições dos pais. Em seguida, o Sr. Presidente justificou a ausência do vereador Nilzinho, que está encontrando dificuldades de acesso a internet para participar das reuniões. Logo após, concedeu a palavra ao vereador Renan Delfino, que após cumprimentar a todos, comentou sobre suas indicações dizendo que seria necessária uma capina e roçada na Rua das Garças, no Bairro Benevente, cuja vegetação se encontra alta, atraindo bichos peçonhentos e possíveis assaltos. Também falou sobre seu pedido endereçado a Secretária de Meio Ambiente, para que providenciasse a poda das árvores na Rua Guilherme Líbano do Prado, sobre seu pedido ao secretário de infraestrutura para que proceda uma limpeza no valão do rio Una e também sobre o pedido para que se proceda a capina nas ruínas, cuja vegetação se encontra elevada, tornando-se perigoso para os frequentadores do local. Também comentou que o Governador do Estado, Renato Casagrande, juntamente com sua equipe, teria criado um auxílio emergencial através de um cartão solidário e que a partir da data de ontem, 26/04/2021 começaria sua distribuição para todos os municípios. Disse que o município de Anchieta está com aproximadamente mil famílias que serão beneficiadas com esse auxílio emergencial, esse cartão solidário, que concederá três parcelas de duzentos reais, totalizando seiscentos reais, que ajudará muitas famílias que estão em condições de vulnerabilidade. Disse que os cartões serão distribuídos no centro dos idosos, a partir das oito horas da manhã e que, as pessoas que se encaixassem nos critérios estabelecidos pelo Governo Estadual, procurassem pelo benefício. Aproveitou a oportunidade para comentar sobre sua indicação, de nº 159, pedindo que a prefeitura municipal de Anchieta, através de seu prefeito, que tem atuado ativamente no município, providenciasse um auxílio emergencial com recursos do município. Finalizou suas palavras parabenizando o Sr. Fernando pelo projeto assistencialista que apresentou hoje na Casa e se colocou a disposição. Logo após, o Sr. Presidente passou a palavra ao próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que após cumprimentar a todos parabenizou o Sr. Fernando pelo projeto apresentado, dizendo que o município precisa de pessoas assim, com um coração bom, para ajudar os semelhantes. Disse ficar feliz de ver um comerciante, um empresário se colocando à disposição da comunidade para ajudar aqueles que mais precisam. Também agradeceu ao presidente por tê-lo acompanhado na reunião com a Eco-101, e disse que deixaria para o mesmo falar sobre os encaminhamentos que se seguiram lá. Comentou que a reunião foi o desdobramento de vários pedidos dos colegas vereadores, das comunidades de Jabaquara e Limeira e do Vale do Corindiba e que puderam representar todos, levando a demanda das comunidades e da população, que tem sofrido com essa intervenção. Disse que a intervenção é bem-vinda, mas precisa ser cuidada com muito carinho. Também agradeceu ao Deputado Ted Conti, que agendou a reunião, a Eco-101 por tê-los recebido, à prefeitura municipal que os acompanhou e disse que estariam atentos ao longo da obra que estamos vivenciando no município. Também comentou sobre seu requerimento, relacionado a informações sobre a política municipal de habitação e do fundo municipal de habitação. Disse que ao longo do tempo tem recebido muitos pedidos, especialmente nesse período de pandemia, relacionados a moradia. As pessoas aguardam por muito tempo o pedido de uma casa ou um aluguel social, então o pedido é para saber como anda a habitação e o recurso que temos no fundo de habitação. Disse que estamos próximos da elaboração do orçamento e o artigo 50 da Lei Orgânica prevê dotações para execução da política de habitação no município de Anchieta, então, é preciso colocar recursos para melhorar esse serviço. Disse que o município passou por dificuldades, mas que agora está prestes a receber um recurso que é uma diferença e um retroativo de royalties de petróleo e que é um recurso para investimento, sugeriu que o prefeito separasse uma fatia dele e investisse em moradias e reformas, uma vez que são muitas as demandas, e essa política precisa ser colocada em prática. Também comentou sobre sua indicação



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

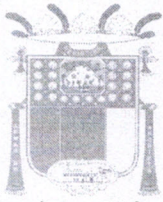
sobre a patrulha rural, dizendo que se trata de um projeto da polícia militar e guarda municipal, que fazem rondas no período da colheita no interior do município. Disse que é um pedido das comunidades que se sentem amedrontadas com o aumento de circulação de veículos e pessoas para colheita do café. Ressaltou que no período da colheita o projeto precisa ser colocado em prática novamente, uma vez que foi sucesso nos anos anteriores. Finalizou suas palavras comentando sobre sua moção de pesar pelo falecimento do Sr. Marino, que era uma pessoa muito tranquila, muito comunidade, muito igreja e que todos os dias, as dezoito horas, se dirigia para proferir os avisos, fazer a oração do anjo, rezar e pedir a Deus que acalmasse essa pandemia e, foi justamente levado por ela. Se solidarizou com a família e amigos, que, com certeza, sentirão muito a falta desse ser humano, que era o Marino, em Jabaquara. Disse que hoje já somam mais de sessenta e seis óbitos no município de Anchieta, então, pediu para que todos continuassem se cuidando e usando máscaras, para que possamos atravessar essa pandemia e voltarmos a uma vida mais tranquila. Em seguida, o Sr. Presidente passou a palavra ao próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos. Este, cumprimentou a todos e parabenizou o Sr. Fernando e sua equipe, pela forma responsável e humana com que tem conduzido o projeto, que é de grande valia aos munícipes. Disse que estamos numa pandemia e ela requer uma certa atenção, especialmente no que se refere a vacinação. Ressaltou que é muito importante as pessoas receberem as vacinas e que recentemente acompanharam, de forma muito proficiente, a municipalidade fazendo uma campanha de drive thru, onde vacinou-se uma grande quantidade de munícipes, além da campanha em que vacinou-se vários idosos. Porém, tem recebido informações de que pessoas que receberam a primeira dose foram comunicadas que não tem a segunda dose disponível. Disse que a situação o deixava preocupado, pois não houve um planejamento para aplicação da segunda dose, e que, em conversa com a secretária de saúde, sua gerente de vacinação havia mencionado que estava tudo organizado e em perfeita sintonia. Disse que aguardava uma resposta por parte da secretaria de saúde, quanto a esta questão. Também comentou que, conforme o vereador Renato relatou, já somam mais de sessenta mortes no município e, na contramão, estamos vendo a desmobilização arriscada de uma equipe no hospital, uma vez que não sabemos até quando vai durar a pandemia ou até quando um amigo, um parente ou um munícipe precisará de um atendimento especializado. Disse que no P.A tem pessoas esperando ser transferidas para o hospital, mas a informação é de que não poderão utilizar o serviço, pois ele está suspenso e, hipoteticamente, os profissionais que lá estavam estarão sendo realocados em outras unidades, ou até em outros municípios. Caso a secretaria queira voltar com o serviço esses profissionais estarão disponíveis? Disse que é preciso ter a responsabilidade, pois estamos lidando com vidas e pediu a secretária que revisse o ato, porque a situação não está no controle, ela requer uma certa cautela. Parabenizou a atitude do governo municipal, por ter encaminhado a esta Casa projetos que vinham sendo cobrados pelos vereadores. Disse ter certeza de que as comissões os estudaria com celeridade, pois o projeto de lei das diárias, por exemplo, estava sendo muito aguardado, então, que era preciso estudá-lo para ser logo apreciado. Da mesma forma, disse, o projeto que diz respeito aos agentes de saúde e agentes de endemias, exige uma certa urgência, porém ele retroage ao mês de janeiro, o que significa que o servidor não terá prejuízo. Ressaltou que esses foram projetos muito cobrados da municipalidade, portanto, agradecia ao prefeito municipal por atender ao pedido dele e de outros vereadores, mas que também era preciso cobrar o projeto de lei que já esteve na Casa, foi retirado e ainda não retornou, que se refere a anistia de IPTU. Disse esperar uma resposta da municipalidade com relação a ele, uma vez que a cobrança era grande por parte dos munícipes. E também aproveitou a oportunidade para parabenizar a atitude do Governo do Estado, que aprovou o projeto de lei 134, concedendo R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) para cada professor e mais R\$ 70,00 (setenta reais) por mês para pagamento da internet. Disse tratar-se de um projeto de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

suma importância, que fortalecerá a educação estadual. Também comentou sobre o projeto de lei que se encontra na Casa, relacionado a emancipação de unidades escolares dizendo que o projeto não deixa claro quais as intenções do governo, será regulamentado por decreto, mas que louvava ações como esta, em prol dos professores e alunos. Finalizadas as palavras do vereador Robinho, o Sr. Presidente passou a presidência ao vereador Renan, para que pudesse fazer uso dos seus dez minutos. Este iniciou suas palavras cumprimentando todas as famílias que perderam seus entes queridos em decorrência do Covid e outras doenças. Disse que ao invés de fazer minutos de silêncio, gostaria de fazer um minuto de barulho pelas vidas poupadas, mas que infelizmente estamos ainda nos sentindo a deriva no mar. Comentou sobre a Sra. Delza Albani Marchezi e seu marido Beto Marchezi, que na mesma semana se encontraram no céu, uma história diferente, em que os dois partem praticamente juntos. Se solidarizou com os filhos e netos do casal. Disse que a Sra. Delza havia sido sua funcionária enquanto esteve como secretário de turismo na gestão do prefeito Fabrício Petri e que ela era uma pessoa alegre, solícita e prestativa, que rendeu laços de amizade e, inclusive, apoio a sua candidatura a vereador. Disse torcer para que as pessoas tenham ainda mais fé, acreditem em Deus, que Ele encontrará uma solução, pois é o que nos resta, para que possamos vislumbrar dias melhores. Disse ter lido a notícia de que o Governo do Estado enviou pedido formal para compra de vacina brasileira ao Instituto Butantã e o pedido era para compra de quatro milhões de doses da vacina Butanvac, para acelerar a vacinação dos capixabas. Com relação a segunda dose da vacina, mencionada pelo vereador Robinho, disse que, de fato, há uma ansiedade na sociedade pela primeira dose e, para quem já tomou a primeira, para a segunda dose. Disse que lendo uma reportagem no jornal a Gazeta esta semana, onde o secretário de estado da saúde, Nézio pediu que as pessoas não entrassem em pânico se ainda não estiver disponível a segunda dose da vacina, uma vez que a primeira dose ainda está em efeito. Ressaltou que o município conta com vacinas vindas do Estado, que por sua vez conta com as vindas do Governo Federal e que a programação está fugindo do padrão em todos os Estados e municípios, justamente por não termos vacinas disponíveis para distribuição. Disse que é o momento de passar a tranquilidade de que a primeira dose não perde a validade, continua agindo no organismo e que não é para a população entrar em pânico, caso a segunda dose tenha que ser remarçada. Ressaltou que a preocupação do vereador Robinho é a de todos os vereadores. A respeito das palavras do vereador Renato, disse que se sentia lisonjeado, pois foi um requerimento do vereador no ano passado, fortalecido por um outro do vereador Robinho este ano e por várias ações de atenção, por parte de outros vereadores também, com relação as intervenções da Eco-101 no município de Anchieta. Agradeceu ao vereador Renato pelo convite de estar representando os demais vereadores na reunião, que também contou com a presença do Deputado Federal Tedi Conti, dos representantes da Eco-101, da prefeitura municipal através dos secretários Leonardo Abrantes e Jéssica Martins, do representante do Vale do Corindiba, Sr. Marquinhos e do presidente da associação da comunidade de Limeira Sargento Couto. Ressaltou que a comunidade de Jabaquara não se fez representar por conta do surto de Covid que se abateu naquela comunidade. Disse que foi apresentado todo o projeto da região que abrange o município de Anchieta e, logicamente, falou-se do Rio Benevente, da comunidade de Jabaquara e da comunidade de Limeira, onde ficou definida, de imediato, uma visita técnica ao local. Disse que a comunidade de Limeira demonstrou, através de seu representante, a preocupação com qualquer intervenção nas proximidades do rio que, caso venha muita água se há a possibilidade de rompimento do dique. Então, a engenharia da Eco-101 já se disponibilizou, foi ao local e tranquilizou a comunidade dizendo que esta é uma possibilidade muito remota de acontecer. Disse que farão, ainda nesta semana, uma visita, onde os vereadores serão convidados e, em seguida, pretendem fazer a reunião com o prefeito, Ministério Público, vereadores, associações e entidades de representação no município para apresentarem o



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

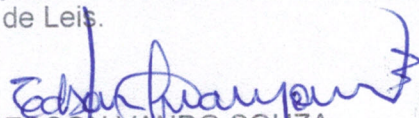
projeto, até onde ele vai, quais as intervenções, enfim, dirimir as dúvidas. Disse terem saído da reunião com respostas esclarecedoras, mas que é necessária esse encontro nas comunidades de Jabaquara e Limeira e, em seguida, o encontrão, conforme proposto pelo vereador Robinho e fortalecido pelos demais vereadores. Disse que o projeto foi apresentado em animação e ficará muito bonito e que as intervenções que as comunidades e o vereador Renato puderam fazer foi o reforço das linhas de ligação, que são as passarelas e pontos de ônibus que serão realocados para não ficarem distantes das comunidades e, ao mesmo tempo poder atendê-las. Ressaltou ter ficado satisfeito de ver que a Eco-101 já se disponibilizou a flexibilizar, ouvir e receber as demandas e a colocá-las como readequação ao projeto. Disse que as comunidades de Jabaquara e Limeira estiveram muito bem representadas e que a Câmara Municipal e a Prefeitura estarão monitorando e acompanhando de perto, com um canal aberto ao diálogo. Ressaltou que o Deputado Tedi Conti ficou de incluir outros deputados da bancada capixaba, para que fortaleçam ainda mais os pleitos das comunidades daquela região. Comentou ainda ter participado de uma ordem de serviço para as comunidades de Itapeuna e Arerá, atendendo aos requerimentos dos vereadores Serginho e Renato, então, parabenizou aos dois vereadores e ao prefeito por buscar atender todos os pleitos que esta Casa apresenta. Em aparte, disse o vereador Robinho que sua intenção, com relação a vacinação, não foi a de criar alarde ou situação ruim, mas sim com o intuito de preocupação. Disse que temos no nosso meio pessoas com mais de setenta anos, que ainda não receberam a segunda dose e sabemos que para a eficácia da vacina seja completa é necessária a segunda dose. Ressaltou ter acabado de receber um comunicado de que, devido à falta de vacinas no município, não haverá o drive tru previsto para o dia 01/05, o que causa certa preocupação, uma vez que criou-se uma expectativa para as pessoas que receberam a primeira dose, então, é preciso lutar para que essas pessoas consigam ser vacinadas. Com relação as comunidades de Jabaquara, Limeira e demais comunidades adjacentes, parabenizou a atitude dos vereadores Renato e Edinho, que os representaram e disse fazer questão de participar quando o deputado e o pessoal da Eco-101 estiverem no município para levar as demandas das comunidades. Continuando, disse o vereador Edinho que suas pautas também tem sido a de querer a vacina, que sugeriu inclusive ao prefeito que fizesse a aquisição, mas que corroborava com a preocupação do vereador com relação ao hospital, de que os funcionários possam ser mantidos, pois não se sabe o dia de amanhã. Disse inclusive que no hospital há um equipamento de raio x pouquíssimo utilizado, o que poderia desafogar o do P.A. Com relação as vacinas, disse que também está lutando o tempo inteiro para que haja, mas que o problema não é só em Anchieta e que outros municípios, lamentavelmente, também terão que reprogramar suas segundas doses. Em aparte também, disse o vereador Renato Lorencini que o próprio Ministério da Saúde foi quem orientou usar todas as doses para avançar na vacinação e não combinou a produção com o Instituto Butantã, nem com a China. Então, disse que não é um problema de Anchieta ou do prefeito Fabricio, mas que entendia a questão e a preocupação colocada pelo vereador Robinho. Ressaltou que os especialistas se manifestaram dizendo que o atraso seria no máximo de dez, quinze dias e que isso não seria problema, as pessoas seriam imunizadas. Com relação ao hospital, disse que está havendo uma queda na contaminação, mesmo tendo aumentado o número de mortes, fazendo com que os leitos fiquem ociosos, precisando remanejar. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos o Sr. Presidente comunicou que havia deliberado o Plano Diretor Municipal para apreciação das Comissões, para que as mesmas analisassem e deliberassem este instrumento que precisa ser votado. Disse que quando o PDM retornar estará colocando em votação o mais rápido possível, visando regular o município de Anchieta. Em seguida, passou para Ordem do Dia. Não havendo matéria a ser apreciada, e não havendo mais nada a tratar, foi declarada encerrada a sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada,



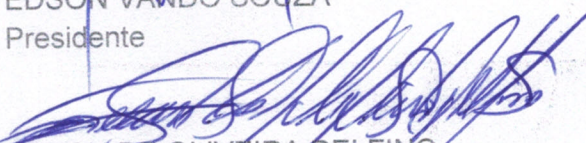
Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.


EDSON VANDO SOUZA

Presidente


RENAN DE OLIVEIRA DELFINO

Vice-presidente


TEREZINHA VIZZONI MEZADRI

Secretária